

## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja (AE2 Beja)

#### 1.2 Morada e contactos da entidade formadora

Rua S. João de Deus, S/N 7800-478 Beja

Telefone 284313140

Email: [esdmanuelibeja@mail.telepac.pt](mailto:esdmanuelibeja@mail.telepac.pt)

URL: [www.ae2beja.pt](http://www.ae2beja.pt)

#### 1.3. Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria José Jesus dos Santos Chagas, Diretora do Agrupamento, [esdmanuelibeja@mail.telepac.pt](mailto:esdmanuelibeja@mail.telepac.pt)

#### 1.3.1 Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ministério da Educação.

#### 1.4. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção

**Missão:** "Prestar um serviço público de educação e formação de qualidade, em sinergia com a comunidade, visando a formação integral de cidadãos preparados para a aprendizagem ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania responsável e, ainda, promover o intercâmbio de vivências, pessoas e experiências formativas com outras escolas."

**Visão:** "(...) ser reconhecido como uma organização pública de referência e de excelência, pela qualidade ao nível do ensino e formação ministrados, pelo desenvolvimento de práticas educativas inovadoras e inclusivas, pela qualidade na formação de cidadãos responsáveis e empreendedores com repercussões ao nível do desenvolvimento do concelho e pelo seu reconhecimento europeu e além europeu."

**Objetivos estratégicos:**

- Prestar um serviço público de educação e formação de qualidade;
- Assegurar os princípios de uma Escola Inclusiva no horizonte de uma educação para a democracia, cidadania, equidade, solidariedade, interculturalidade, sustentabilidade, responsabilidade, arte e afetos;
- Garantir a valorização e o desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e atitudes, em conjunto e individualmente, ancorado nas competências previstas no Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória;
- Contribuir para o enriquecimento profissional, intelectual e humano através do desenvolvimento da região e do país, no trabalho em rede e estabelecimento de sinergias com a comunidade e *stakeholders*;
- Integrar uma dimensão regional, nacional e europeia através da promoção de diversas parcerias.

**Objetivos específicos:**

- OE.1 – Reduzir o abandono escolar (nomeadamente implementando mecanismos de sinalização de situações problemáticas indiciadoras de abandono a partir do 1º ano do(s) curso(s); envolvendo os encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar do seu educando.);
- OE.2 – Reduzir o absentismo dos alunos (sensibilizando os alunos e Encarregados de Educação para a importância da assiduidade para a obtenção do sucesso educativo);
- OE.3 – Melhorar a taxa de sucesso/conclusão, (melhorando o sucesso por ano de escolaridade; garantindo, com aproveitamento, o cumprimento do nº total de horas da FCT; promovendo a concretização da PAP, com aproveitamento e dentro do prazo previsto);
- OE.4 – Promover a qualidade das Provas de Aptidão Profissional (acompanhando o desenvolvimento do projeto das PAP e promovendo a sua qualidade);
- OE.5 – Intensificar o relacionamento com os Encarregados de Educação (solicitando aos encarregados de educação um maior envolvimento na vida académica dos seus educandos, comparecendo sempre que forem convocados, ou por sua própria iniciativa, mesmo fora do horário fixado. Esta flexibilidade da escola/docentes constitui uma estratégia para manter uma maior proximidade e frequência nos contactos escola-família.) (cf. Anexo 1).

### 1.5 Organigrama da instituição



O Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja funciona de acordo com o Regime de Autonomia, Administração e Gestão das Escolas (RAAG) consagrado no DL nº 75/2008, de 22/4, na redação atual conferida pelo DL 137/2012, de 2/7, diplomas onde estão definidos os órgãos de gestão e respetivas competências, complementado pelo Regulamento Interno do AE2 Beja (acessível no site do Agrupamento). Estes órgãos de gestão e administração são: Conselho Geral, Diretor, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo.

O Conselho Geral é constituído por 21 elementos, com representantes eleitos do pessoal docente, não docente, dos alunos, representantes do município, representantes dos pais e Encarregados de Educação e, ainda, por representantes da comunidade local.

A diretora é coadjuvada no exercício das suas funções por um subdiretor e por um a três adjuntos.

O Conselho Pedagógico é constituído por: diretor, coordenadores dos sete departamentos curriculares, os 3 coordenadores dos diretores de turma do Ensino Básico (2.º e 3.º ciclo) e do Ensino Secundário, o coordenador do Ensino Profissional, o coordenador dos Cursos de Educação e Formação/Vocacional, o coordenador do Ensino de Adultos, o coordenador da BE, o coordenador de Projetos e o coordenador do PTE (Plano Tecnológico da Educação).

O Conselho Administrativo integra a diretora, o subdiretor ou o adjunto e o chefe dos serviços administrativos.

Em termos pedagógicos, o AE2 Beja está organizado com conselhos de docentes (Pré-escolar; 1º ciclo), departamentos curriculares (DC) que integram docentes dos diversos grupos de áreas disciplinares.

Os estabelecimentos de ensino têm coordenadores, função desempenhada por docentes designados, que trabalham em estreita articulação com a Direção do Agrupamento

A Equipa EQAVET é composta pela diretora do agrupamento, o coordenador dos cursos profissionais (que desempenha, ainda, o papel de coordenador da Equipa EQAVET), os diretores de todos os cursos profissionais e por dois docentes de Informática.

Existem outros grupos de trabalho na escola que asseguram o desenvolvimento de projetos, da inovação pedagógica (cidadanias e flexibilidade curricular), clubes, desporto escolar, entre outras atividades.

### 1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		17 / 18		18 / 19		19 / 20	
		N.º T	N.º AL	N.º T	N.º AL	N.º T	N.º AL
N. IV	Curso Profissional de Técnico de Gestão	0.5+0.5	48	0.5+0.5	45	0.5+0.5	49
N. IV	Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	0.5+0.5	24	0.5+0.5	29	0.5+0.5	28
N. IV	Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	0.5	14	0.5	14	0	0
N. IV	Curso Profissional de Técnico de Manutenção Industrial, variante Mecatrónica	0	0	0	0	0.5	13
N. IV	Curso Profissional de Técnico de Manutenção Industrial, variante Eletromecânica	0.5+0.5	41	0.5+0.5	34	0.5+0.5	19
N. IV	Curso Profissional de Técnico de Marketing	0.5+0.5	23	0.5+0.5	16	0.5	6
N. IV	Curso Profissional de Técnico de Comércio	0.5	3	0	0	0	0
N. IV	Curso Profissional de Técnico em Animação de Turismo	0	0	0.5	22	0.5+0.5	31

### 1.7 Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

### 1.8 Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro

## EQAVET

Apesar de o AE2 Beja não ter adotado nenhum sistema de certificação formal da qualidade, existem procedimentos definidos em termos pedagógicos e administrativos. No seguimento de uma inspeção aos cursos profissionais promovida pela IGEC e das sugestões apresentadas, foram introduzidas algumas práticas que passaram pela definição de indicadores que constituem um pilar fundamental na definição e implementação de um processo de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET. Nesse sentido, o AE2 Beja adotou um conjunto de indicadores para as escolas, selecionado pela ANQEP, para dar início à construção do seu Sistema de Garantia da Qualidade da oferta de EFP, nomeadamente:

1. Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador de processo-produto/resultado) - indicador n.º 4a do EQAVET).
2. Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador de resultado) - (indicador n.º 5a do EQAVET)
3. Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado) - (indicador n.º 6a e 6b do EQAVET)
4. Como forma de obter uma análise mais detalhada do principal problema do ensino profissional, a elevada taxa de desistência, serão criados os seguintes indicadores:
  - a) Razões de desistência, transferência e anulação (inquérito sobre as razões associadas a essas opções dos alunos, para poder antecipar perfis e minimizar, na medida do possível, as taxas de desistência, transferência e anulação)
  - b) Percentagem de alunos desistentes por ano
  - c) Percentagem de transferência no 10º ano
  - d) Percentagem de anulação de matrícula no 10º ano
  - e) Percentagem de alunos maiores no momento da anulação da matrícula
  - f) Perfil de risco – construção de um perfil de risco, por aluno, associado a 3 (ou mais) sub-indicadores:
    - i) Evolução das avaliações formativas
    - ii) Perfil do aluno (percursos anteriores, escola frequentada curso, resultados número de retenções no percurso escolar, assiduidade...)

No sentido de confirmar o compromisso que o Agrupamento de Escolas Nº2 de Beja teve desde sempre em relação à qualidade do ensino que ministra, entende ser de enorme importância que essa qualidade seja reconhecida e certificada externamente. Por isso, junto da ANQEP, pretende obter a certificação EQAVET, procurando dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei 92/2014, de 20 de junho, que estabelece que as escolas com ensino profissional devam implementar sistemas de garantia de qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, sendo que esses sistemas devem estar articulados com o Quadro EQAVET.

## 1.9 Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e calendarização

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	04/2019	05/2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	09/2019	09/2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	01/2020	02/2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	01/2020	02/2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	03/2020	04/2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	03/2020	03/2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	03/2020	03/2020*
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	03/2020	03/2020*
Elaboração do Relatório do Operador	03/2020	03/2020*
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	03/2020	03/2020*
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	03/2020	03/2020*
<b>Observações:</b> *) De acordo com os constrangimentos causados pela pandemia COVID-19, a recolha e a discussão de alguns dados aguardam melhor oportunidade de concretização.		

### 1.10 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e respetivas ligações eletrónicas

O Projeto Educativo, o Regulamento Interno e os Planos de Atividades estão acessíveis no site do Agrupamento em: [www.ae2beja.pt](http://www.ae2beja.pt)

A informação e os documentos respeitantes à implementação do processo de certificação EQAVET estão acessíveis através do Webmail do agrupamento, na pasta partilhada do EQAVET no OneDrive.

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

**Procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.**

### 2.1 Fase de Planeamento

Nesta fase foram definidas várias ações:

1. Planeamento global do trabalho no âmbito EQAVET – Identificaram-se os elementos que integram a Equipa EQAVET, promoveram-se reuniões para definir as principais tarefas e responsabilidades de cada elemento, fazendo-se uma calendarização de outputs e prazos.
2. Partilha de informação da Equipa EQAVET – Foi definida a criação de um espaço de partilha de informações e documentos relativos ao processo EQAVET. Os subgrupos de trabalho definiram estratégias para o desenvolvimento das tarefas que lhes foram distribuídas.
3. Plano de comunicação – Foi agendada uma reunião com os *stakeholders*, para divulgação deste modelo de gestão. A equipa discutiu outras oportunidades de divulgação tanto do projeto EQAVET como do ensino profissional, tais como a rádio, a imprensa, redes sociais, a realização de um vídeo promocional e a participação em eventos da região.
4. Recolha de dados dos indicadores EQAVET – Identificaram-se fontes de dados e também os dados em falta para resposta aos indicadores EQAVET. Definiram-se possíveis abordagens para a recolha dos dados em falta e para confirmações de outros existentes, mas que não estavam compilados com o detalhe necessário ou que necessitavam de ser confirmados.
5. Auscultação do stakeholders – Foi definido um cronograma para a aplicação dos questionários a alunos, ex-alunos, docentes e empresas parceiras. Foram elaborados questionários, de acordo com os modelos EQAVET e definidas as formas de garantir uma maior taxa de resposta.
6. Procedimentos internos – Fez-se uma análise das “fragilidades”, insuficiências ou desadequação do regulamento dos cursos profissionalizantes e do regulamento interno do AE2 Beja para introduzir melhorias. Foi realizado o levantamento da documentação existente de suporte à atividade pedagógica e administrativa para avaliação da sua eficácia.
7. Trabalho pedagógico, acompanhamento e envolvimento dos alunos no processo ensino-aprendizagem (E-A) – Foi feita a recomendação aos docentes que revissem as práticas de E-A, implementando estratégias mais ajustadas ao atuais referenciais de formação e à legislação em vigor, ajustando a avaliação dos alunos com maior peso formativo e maior envolvimento dos alunos, com a promoção de atividades com caráter mais prático, alternativas de atividades de apoio e reforço das aprendizagens e envio mais frequente de informação sobre a avaliação a fim de se prevenir o insucesso (módulos em atraso). Também foram definidas estratégias para um maior envolvimento dos pais/encarregados de educação.
8. Parcerias e formação em contexto de trabalho – Foi planeada a identificação das parcerias existentes e a atualização de contactos, bem como a estratégia de abordagem e de comunicação com as empresas para apresentação do processo EQAVET.

## 2.2 Fase de Implementação

Nesta fase foram concretizadas várias ações:

1. Planeamento global do trabalho no âmbito EQAVET e documentação – Realizaram-se reuniões da Equipa EQAVET, além dos vários encontros entre os elementos que compõem os subgrupos de trabalho e do tempo destinado a trabalho individual. Os documentos elaborados foram enviados ao consultor para apreciação e recolha de sugestões de melhoria. Foram elaborados o documento-base, o plano de ação, registados na plataforma EQAVET os indicadores e elaborado o relatório do operador. Foram carregados na plataforma EQAVET os documentos e dados respeitantes aos indicadores.
2. Estrutura da informação e trabalho colaborativo – Foi criado no OneDrive uma pasta para a “Equipa

EQAVET” e uma pasta para partilha de outros documentos para os professores que lecionam o ensino profissional.

3. Plano de comunicação - Foi realizada uma reunião com os stakeholders, para divulgação deste modelo de gestão. As ações anteriormente previstas para a divulgação tanto do projeto EQAVET como do ensino profissional, ficaram suspensas devido aos constrangimentos causados pela pandemia COVID-19.
4. Recolha de dados dos indicadores EQAVET – Foram recolhidos nos ficheiros dispersos os dados relativos aos indicadores. Foram registados na plataforma EQAVET os dados nos respetivos indicadores. Os conselhos de turma e o conselho pedagógico analisaram os resultados escolares do 1º período do ano 2019/2020.
5. Auscultação do stakeholders – Foram aplicados os questionários às empresas conforme planeado. Foi iniciado o tratamento dos dados recolhidos (tarefa condicionada pela suspensão de atividades devido ao COVID-19).
6. Procedimentos internos – Foi feita a revisão do Regulamento dos Cursos Profissionais. Foi revisto o layout dos documentos de suporte às atividades pedagógicas e à atividade administrativa, faltando ultimar a sua codificação e a descrição do âmbito (condicionado pela suspensão de atividades devido ao COVID-19), seguindo-se o mapeamento formal dos processos de trabalho.
7. Trabalho pedagógico, acompanhamento e envolvimento dos alunos no processo ensino-aprendizagem (E-A) – Os docentes introduziram alterações nas práticas de E-A, envolvendo mais os alunos, auscultando mais os seus interesses, dando mais feedback relativamente à aprendizagens e comportamentos, promovendo uma avaliação de maior carga formativa. Os diretores de turma têm estabelecido contactos com os alunos de modo a aumentar o seu empenho escolar e a prevenir o insucesso e risco de abandono. Os diretores de curso têm estado mais atentos à organização e funcionamento dos cursos, apelando ao cumprimento das normas e prazos em vigor. Foram revistos os critérios de avaliação dos alunos no início do ano escolar.
8. Parcerias e formação em contexto de trabalho – Foram atualizados os contactos das entidades parceiras. Estão a ser estabelecidos contactos para aumentar o número e variedade de locais para a formação em contexto de trabalho e ajustar a formação às necessidades e especificidades das empresas/instituições.

### **2.3 Fase de Avaliação**

Na implementação do processo de certificação EQAVET as ações realizadas são ainda diminutas:

1. Planeamento global do trabalho no âmbito EQAVET e documentação – Na elaboração dos documentos EQAVET a equipa foi deparada com múltiplas dúvidas. A calendarização inicial apresenta alguns desvios, muito embora seja imprevisível o impacto e eventual atraso nalgumas ações previstas devido ao encerramento das escolas.
2. Estrutura da informação e trabalho colaborativo – A metodologia de trabalho, de organização documental e partilha tem-se demonstrado adequada. No contexto da pandemia COVID-19 a equipa terá de usar a videoconferência para reunir.
3. Plano de comunicação - É necessário realizar a divulgação interna e externa do EQAVET. Terá de ser agendada uma sessão formativa no âmbito do EQAVET. Terá de se reforçar a divulgação da oferta formativa para o próximo ano letivo, logo que a rede de ofertas formativas para 2020-2021 esteja aprovada. Deve-se melhorar também a informação respeitante aos cursos e saídas profissionais.
4. Recolha de dados dos indicadores EQAVET – O EQAVET veio ajudar na recolha e sistematização dos dados de acordo com os indicadores previsto, também foi melhorada a recolha de dados do sucesso e da

disciplina, para apresentação ao Conselho Pedagógico e posterior análise em sede de grupo disciplinar.

5. Auscultação do stakeholders – Ainda se encontra em fase de recolha de informação para posterior tratamento e análise e há que proceder à avaliação deste método de recolha a fim de se melhorar a resposta dos *stakeholders*. Também será necessário pensar numa forma de divulgação à comunidade.
6. Trabalho pedagógico, acompanhamento e envolvimento dos alunos no processo ensino-aprendizagem (E-A) – Os docentes têm feito um esforço por centrar o processo E-A mais nos alunos e promover um ensino mais prático e experimental. No final do período os conselhos de turma deverão avaliar a eficácia das estratégias e medidas de recuperação, dando feedback aos alunos e pais/encarregado de educação.
7. Parcerias e formação em contexto de trabalho – Deverá ser promovida uma maior proximidade e contactos mais regulares com as entidades parceiras. Deverá ser alargada a área geográfica de pesquisa de potenciais parcerias, quer a nível nacional quer internacional (participação nos programas Erasmus+).

## 2.4 Fase de Revisão

No início da implementação do processo de certificação EQAVET, o trabalho na fase de Revisão, tal como na da Avaliação, é relevante, mas ainda diminuto, podendo ser necessária uma reprogramação de algumas ações na sequência das limitações impostas às escolas pela pandemia COVID-19.

Os planos de ações de melhoria em curso no AE2 Beja também concorrem para os propósitos do EQAVET.

Será o Conselho Pedagógico a analisar o relatório de avaliação dos resultados e do cumprimento das metas previstas no documento base e no plano de ação.

O facto de os elementos da equipa EQAVET não disporem de mais tempo para trabalhar no modelo de certificação, pelo facto de o Ministério da Educação não reforçar o crédito horário global do AE2 Beja, constitui uma dificuldade acrescida.

A avaliação para a revisão será efetuada, de modo mais aprofundado, no momento da elaboração do relatório final do operador.

## III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

### Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria corresponde ao Plano de Ação (Anexo 1), constituindo o suporte da candidatura ao EQAVET, que consta do documento-base.

O AE2 Beja está a iniciar a implementação da certificação da qualidade.

## IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

### Documentos e os critérios que evidenciam

Ver anexo 2 ao presente relatório.

## V. Conclusão

Para o Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja, a adoção de um sistema de garantia da qualidade constitui-se como prioridade para a melhoria contínua do serviço de educação e de formação.

Inicialmente sentiu-se alguma dificuldade na apropriação das atividades que seriam necessárias desenvolver, pelo que se deu início ao processo, elaborando os questionários e o Documento Base. Na continuidade do trabalho percebeu-se, então, a moldura mais alargada do alinhamento bem como a necessidade de se produzir o respetivo plano de ação, permitindo uma reflexão para uma melhoria situada e projetada nos ciclos de formação futuros.

Estes documentos resultaram de um processo intenso de redação e reflexão, de uma equipa altamente empenhada e comprometida com o desafio de alinhamento - equipa EQAVET. Apesar da promoção de reuniões para a divulgação do trabalho, o grau de envolvimento não foi atingido na sua plenitude, pois existem focos de resistência à mudança (docentes), o que não deixa de ser natural a qualquer processo de mudança.

As tarefas levadas a cabo com vista à obtenção do selo de qualidade EQAVET foram um passo importante para o AE2 Beja, pois implicou uma reflexão interna e a implementação de um conjunto de ações estruturadas e sistemáticas, levando ao aperfeiçoamento da qualidade do trabalho feito pelos docentes que constituem a equipa EQAVET.

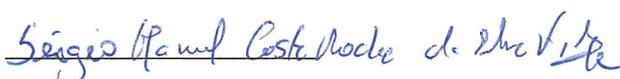
O AE2 Beja pretende envolver cada vez mais as entidades parceiras e a comunidade escolar com o intuito de aumentar a empregabilidade dos alunos finalistas, uma vez que as entidades empregadoras continuam a preferir recrutar colaboradores oriundos de entidades formadoras certificadas. Está a ser igualmente importante contribuir para que se esbata a ideia, que por vezes existe nos alunos e famílias, de que o ensino profissional é uma via de ensino e formação de qualidade inferior quando, na verdade, este modelo de ensino permite tanto o acesso ao ensino superior como ao mercado de trabalho.

O processo de candidatura à certificação proporcionou e continuará a proporcionar, ainda, ganhos de eficácia, eficiência e inovação para o AE2 Beja, com impacto não apenas no ensino profissional, mas em todo o funcionamento do AE2 Beja, aproveitando as aprendizagens efetuadas e melhorias introduzidas no trabalho que já era desenvolvido, embora não documentado.

## Os Relatores

Beja, 30 de março de 2020

  
\_\_\_\_\_  
Maria José Jesus dos Santos Chagas  
(diretora do Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja)

  
\_\_\_\_\_  
Sérgio Paulo Costa Rodas de Melo

Sérgio Manuel Costa Rocha da Silva Filipe

*(Coordenador dos Cursos Profissionais e da Equipa EQAVET)*

## DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

O processo de alinhamento EQAVET ainda está na fase inicial de implementação. Por este facto ainda não dispomos dos resultados de alguns indicadores e, em algumas situações, podem não ter a fiabilidade desejável.

#### INDICADOR 4: TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

##### **Objetivo específico nº 1: Redução do abandono escolar**

Situação atual: Relativamente aos últimos três ciclos de formação, em média, a taxa de abandono/desistências situou-se nos 35%.

Meta Prevista para 2019-2020: 30%.

Este objetivo interfere de forma contundente nas taxas de conclusão dos diferentes cursos de EFP. O abandono/desistência escolar é, inequivocamente, um dos parâmetros que mais contribui para as reduzidas taxas de conclusão. Os Diretores de Turma têm realizado um trabalho intenso de contacto com os encarregados de educação, sempre que são detetadas situações de abandono/desistência escolar, definindo estratégias com o objetivo de possibilitar a continuidade dos alunos nos cursos ou, não sendo possível esta continuidade, procuram encaminhar os alunos para outras ofertas educativas. Os diretores de curso e professores têm procurado realizar um acompanhamento mais próximo dos alunos.

##### **Objetivo específico nº 2: Redução do absentismo dos alunos**

Situação atual: 1.6% alunos que ultrapassam o limite das faltas injustificadas. <sup>(1)</sup>

Meta prevista para 2019-2020: 4%.

Em relação ao absentismo escolar, de referir que a escola tem percorrido um caminho positivo, nesta vertente, nos últimos anos. Com efeito, os diretores de turma, diretores de cursos e professores sensibilizam, constantemente, alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade e do cumprimento das regras definidas nos regulamentos interno da escola e dos cursos profissionais. De salientar que apenas dois alunos, no primeiro período deste ano letivo, desenvolveram plano de recuperação de aprendizagens, mecanismo desencadeado quando os alunos ultrapassam o limite máximo de faltas injustificadas permitido.

<sup>(1)</sup> Estes valores referem-se apenas ao primeiro período do presente ano letivo e considerando o novo regime de faltas.

##### **Objetivo específico nº 3: Melhorar o sucesso escolar**

Situação atual: A média da taxa de conclusão por disciplinas é de 95,3% e por curso de 97%.

Meta prevista para ciclo de formação 2017-2020: Garantir taxas de sucesso por disciplina e por curso superiores a 96% e 98% respetivamente.

##### **Objetivo específico nº 4: Promover a qualidade das Provas de Aptidão Profissional**

Situação atual: De uma maneira geral, quase todos os alunos defendem a PAP no último ano de formação. A classificação média das PAPs no último ciclo de formação foi de 14,5 valores

Meta prevista para ciclo de formação 2017-2020: 14,8 valores

Os alunos já se encontram a preparar as suas PAPs com o apoio dos professores. De referir que o regulamento da PAP foi reformulado, de acordo com a legislação em vigor (portaria 235 A – 2018), com o objetivo de sensibilizar os alunos para o cumprimento dos prazos e, simultaneamente, foram estabelecidos descritores para a avaliação desta componente. O documento deverá ser aprovado numa próxima reunião do Conselho Pedagógico.

#### **Objetivo específico nº 5: Intensificar o relacionamento com os EE**

Situação atual: Sem diagnóstico de anos anteriores. Na reunião de apresentação, no início do ano letivo estiveram presentes 76,2% dos encarregados de educação e na reunião de entrega de avaliações do 1º período estiveram presentes 41,8% dos EE.

Metas prevista para ciclo de formação 2019-2020: (i) Aumentar a taxa de presenças dos EE nas reuniões com os respetivos DT; (ii) Realizar, pelo menos, uma atividade anual direcionada aos EE.

Os encarregados de educação compareceram, de uma maneira geral, sempre que foram convocados, havendo flexibilidade da escola para excecionalmente promover o atendimento fora do horário fixado. Também foram efetuados contactos telefónicos sempre que os assuntos a tratar ou as informações são mais simples, sendo esta uma estratégia para manter uma maior proximidade e frequência nos contactos escola-família. Foi realizado no início do ano escolar uma receção de acolhimentos aos alunos e aos encarregados de educação.

### TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP

#### **Objetivo específico nº 1: a) Melhorar as parcerias.**

Situação atual: sem diagnóstico.

Meta Prevista para 2019-2020: Estabelecer 2 contactos anuais com cada empresa/instituição.

No presente ano escolar foi estabelecido, até 1 de março/2020, pelo menos um contacto com as empresas, com vista à auscultação do interesse para a manutenção da parceria com o AE2 de Beja, nomeadamente para o desenvolvimento da FCT.

No dia 15 de Novembro de 2019 realizou-se uma reunião na escola D. Manuel I com responsáveis de empresa MESA do grupo Hifly que opera a partir do Aeroporto de Beja. A reunião teve por objetivo o estabelecimento de uma futura parceria entre o AE 2 de Beja e o grupo Hifly. Esta parceria pode contemplar não só a receção de alunos em FCT como também a proposta de novos cursos profissionais para futuros ciclos de formação, nomeadamente o curso de manutenção de aeronaves.

#### **Objetivo específico nº 1: b) Aumentar atividades dos alunos com empresas/instituições/comunidade.**

Situação atual: sem diagnóstico. Embora seja uma prática comum, desde a abertura dos cursos profissionais na escola (2004), a visita às empresas com os alunos

Meta Prevista para 2019-2020: Realizar, no mínimo, 2 visitas de estudo a empresas, por ano letivo para cada turma. Continuar a dinamizar/participar em atividades envolvendo instituições e a comunidade.

A Escola D. Manuel I (AE 2 de Beja) sempre considerou relevante o contacto dos alunos com o mercado de trabalho, não só nos momentos de realização dos estágios, mas também ao longo do ciclo de formação. Assim, relativamente à articulação entre a escola e a comunidade/empresas foram múltiplas as ações desenvolvidas durante o primeiro período. Destacando-se:

-  Visita ao Aeroporto de Beja;
-  Dinamização/Participação na Feira Patrimónios do Sul;
-  Feira da Doçaria Conventual e Regional de Beja;
-  Visita de estudo à Lisboa Games Week;
-  Sessão de formação sobre medidas de autoproteção;

- ▶ Visita de estudo à Estação Hidroelétrica do Alqueva;
- ▶ Visita de estudo à Sociedade Agrícola de Pias;
- ▶ Participação no Mercado de Natal da cidade;
- ▶ Recuperação de uma máquina de moldagem de barro (pertença da Escola Mário Beirão);
- ▶ Participação nas sessões e workshops dinamizadas pela “Inspiring Future”;
- ▶ Participação na receção dos “Global Volunteers”;
- ▶ Participação na “Maratona de Cartas” da Amnistia Internacional;
- ▶ Participação numa sessão na EDIA sobre sustentabilidade e desenvolvimento de oportunidades;
- ▶ Sessão sobre Aristides de Sousa Mendes (dinamizada pela Dr<sup>a</sup> Fátima Pereira, do Instituto da Segurança Social), para assinalar o Dia Mundial dos Direitos Humanos;

Destacamos ainda a visita de estudo que decorreu no dia 27 de Fevereiro, já no 2º período, com todos os alunos dos cursos profissionais de 11º ano à empresa GALUCHO em São João das Lampas. Esta visita foi finalizada com a presença no espetáculo “A SEVERA” no teatro políteama.

**Objetivo específico nº 1: c) Aumentar o número de novas parcerias nas áreas de formação, alargando a área geográfica de pesquisa**

Situação atual: sem diagnóstico.

Meta Prevista para 2019-2020: Aumentar as novas parcerias por ano letivo.

Em cada ano letivo estabelecer contactos com novas empresas de acordo com as especificidades do curso e perfil dos alunos.

**Objetivo específico nº 2: c) Recolher as sugestões de entidades parceiras - Reforçar a auscultação das entidades que recebem os alunos em FCT, para garantir uma preparação ajustada às necessidades das empresas/instituições.**

Situação atual: 3 momentos de recolha de sugestões

Meta Prevista para 2019-2020: Introdução de um formulário a ser enviado às entidades no final do estágio.

O DC aquando da preparação dos estágios, elaboração do plano de estágio, nas visitas intercalares e no momento final da avaliação, recolhe sugestões das entidades que servem para ajustar a preparação do aluno no presente momento de estágio e para os ciclos de formação seguintes.

**Objetivo específico nº 3: Recolher as sugestões de entidades parceiras**

Situação atual: sem diagnóstico.

Meta Prevista para 2019-2020: Recolher as sugestões das entidades parceiras que constituem o Conselho Geral do AE2 Beja.

Para os anos seguintes constituir um conselho consultivo com as entidades relevantes para o ensino profissional de modo a preparar os alunos para satisfazer as necessidades entidades locais.

**Objetivo específico nº 4: 5.d) Promover o emprego**

Situação atual: Todas as turmas finalistas têm uma sessão de formação sobre a elaboração de currículos vitae e de Técnicas de Procura de Emprego.

Meta Prevista para 2019-2020: Realizar em todas as turmas finalistas 1 sessão de Técnicas de Procura de Emprego, envolvendo o Centro Qualifica.

No presente ano escolar ainda não foi possível realizar com todas as turmas as sessões de promoção de emprego.

**▶ UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO MERCADO DE TRABALHO | 6.A) PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE COMPLETARAM O CURSO E QUE TRABALHAM EM PROFISSÕES DIRETAMENTE RELACIONADAS COM O CURSO /ÁREA DE FORMAÇÃO QUE CONCLUÍRAM**

**Objetivo específico nº 1: Adequar o perfil do aluno ao perfil do local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade.**

Situação atual: No ciclo de formação 2016-2019, a média das avaliações da FCT foi de 17,1 valores.

Meta Prevista para 2019-2020: Manter a classificação média das avaliações de FCT nos próximos 3 anos letivos

Sendo um objetivo de difícil quantificação, podemos ter como indicador a classificação média da FCT que indica se o perfil/desempenho do aluno estava ou não adequado às necessidades das entidades.

**Objetivo específico nº 2: Promoção do emprego com apoio de entidades locais/nacionais.**

Situação atual: Participamos em duas atividades por ano de promoção do emprego.

Meta Prevista para 2019-2020: Promover, no mínimo duas vezes por ano letivo, ações que abordem questões relativas à empregabilidade/competências valorizadas no mercado de trabalho.

No presente ano escolar, como já é habitual em anos anteriores, estava prevista a visita à FUTURÁLIA -2020 e a participação na OVIBEJA 2020 (Certame de maior relevo no distrito de Beja). Estes eventos foram cancelados devido à suspensão das atividades escolares imposta pelo Ministério da Educação, na sequência da pandemia COVID-19.

**Objetivo específico nº 3: Promover competências ajustadas ao mercado de trabalho**

Situação atual: sem diagnóstico.

Meta Prevista para 2019-2020: Continuação do trabalho desenvolvido. Objetivo a ser quantificado posteriormente.

A promoção de competências ajustadas ao mercado de trabalho é desenvolvida no contexto na sala de aula, tende em consideração o conhecimento que os professores da formação técnica têm da realidade do mundo do trabalho regional/nacional. Estas competências são também complementadas com visitas de estudo, apresentação de trabalhos e participação em eventos com impacto na comunidade.

**Objetivo específico nº 4: Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos**

Situação atual: Pela primeira vez, em Fevereiro/Março de 2020, foi feito o levantamento do grau de satisfação dos empregadores de ex-alunos através de questionário. Até aqui o feedback era obtido informalmente através dos Diretores de Curso, apontando para excelentes níveis de satisfação.

Meta Prevista para 2019-2020: Realizar anualmente questionários de satisfação aos empregadores dos ex-alunos. Metas a definir em função dos resultados apurados nos questionários.

Reunião com os empresários e representantes de entidades onde apresentamos ao processo de alinhamento tendo em vista a certificação EQAVET.

No presente ano escolar foi aplicado em março os questionários aos empregadores, aguardamos as respostas dos empresários.

## 1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS	O1	<u>Situação atual:</u> em média cerca de 35% dos alunos abandonaram os cursos antes de os concluir. Reduzir a taxa de abandono escolar com a seguinte progressão: 30% (2019-2020); 25% (2020-2021) e 20% (2021-2022).
		O2	<u>Situação atual:</u> 1.6% alunos que ultrapassam o limite das faltas injustificadas (dados referentes ao 1º período). Reduzir a taxa de absentismo escolar para 4% (valor anual)
		O3	<u>Situação atual:</u> A média da taxa de conclusão por disciplinas é de 95,3% Melhorar a taxa média de conclusão nas disciplinas/curso, com a seguinte progressão: 96% (2017-2020); 96,5 (2018-2021); 97% (2019-2022).
		O4	<u>Situação atual:</u> Classificação média das PAPs no último ciclo de formação é de 14,5 valores Aumentar a classificação média para: 14,8 (2017-2020); 15,1 (2018-2021); 15,4 (2019-2022).
		O5	<u>Situação atual:</u> 76,2% dos EE contactam o DT, pelo menos uma vez no ano letivo (média de comparências de EE em todas as turmas de 2018-2019). Aumentar a taxa média de presenças dos EE nas reuniões com os respetivos DT, com a seguinte progressão: 77% (2019-2020); 78% (2020-2021); 79% (2021-2022). (Valores de grande incerteza)
AM2	TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP	O1.a	<u>Situação atual:</u> sem diagnóstico. Estabelecer 2 contactos anuais com cada empresa/instituição.
		O1.b	<u>Situação atual:</u> sem diagnóstico. Realizar, no mínimo, 2 visitas de estudo a empresas, por ano letivo para cada turma. Continuar a dinamizar/participar em atividades envolvendo instituições e a comunidade.
		O1.c	<u>Situação atual:</u> sem diagnóstico. Aumentar as novas parceiras por ano letivo.
		O2.c	<u>Situação atual:</u> 3 momentos de recolha de sugestões Introdução de um formulário a ser enviado às

			entidades no final do estágio.
		O3	<p><u>Situação atual:</u> sem diagnóstico.</p> <p>Recolher as sugestões das entidades parceiras que constituem o Conselho Geral do AE2 Beja.</p> <p>Para os anos seguintes constituir um conselho consultivo com as entidades relevantes para o ensino profissional de modo a preparar os alunos para satisfazer as necessidades entidades locais.</p>
		O4	<p><u>Situação atual:</u> Todas as turmas finalistas têm uma sessão de formação sobre a elaboração de currículos vitae e de Técnicas de Procura de Emprego.</p> <p>Realizar em todas as turmas finalistas 1 sessão de Técnicas de Procura de Emprego, envolvendo o Centro Qualifica.</p>
AM3	UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO MERCADO DE TRABALHO	O1	<p><u>Situação atual:</u> Média das avaliações de FCT é de 17,1 valores.</p> <p>Adequar o perfil do aluno ao perfil do local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade, mantendo a classificação média da FCT em 17,1 valores.</p>
		O2	<p><u>Situação atual:</u> Participamos em duas atividades por ano de promoção do emprego.</p> <p>Promover, no mínimo duas vezes por ano letivo, ações que abordem questões relativas à empregabilidade/competências valorizadas no mercado de trabalho.</p>
		O3	<p><u>Situação atual:</u> sem diagnóstico.</p> <p>Continuação do trabalho desenvolvido. Objetivo a ser quantificado posteriormente.</p>
		O4	<p><u>Situação atual:</u> pela primeira vez foi feito o levantamento do grau de satisfação dos empregadores de ex-alunos através de questionário (aguardamos as respostas dos empresários)</p> <p>Realizar anualmente questionários de satisfação aos empregadores dos ex-alunos. Metas a definir em função dos resultados apurados nos questionários.</p>

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Realizar mensalmente o acompanhamento e controlo do absentismo e nas situações de potencial risco, executar os procedimentos de prevenção junto do aluno, do encarregado de educação e se necessário solicitando a intervenção do SEAE e/ou CPCJ.	9/19	6/20
	A2	Acompanhar o percurso escolar dos alunos, motivando-os para a aprendizagem, usando estratégias de diferenciação curricular e apoiando-os de modo a conseguirem ultrapassar as suas dificuldades.	9/19	6/20
AM2	A1	Proceder ao levantamento das empresas/entidades parceiras, verificar contactos e se estão em atividade, e formalizar protocolos de colaboração.	1/20	6/20
	A2	Contactar as empresas/entidades para conhecer melhor as necessidades de mão de obra e os avanços tecnológicos, de produção e de mercado	1/20	6/20
	A3	Contactar novas empresas/entidades propondo-lhes parcerias	9/19	6/20
	A4	Contactar as empresas/entidades para auscultação das entidades que recebem os alunos em FCT, para garantir uma preparação ajustada às necessidades das empresas/instituições.	1/20	6/20
	A5	Implementar o conselho consultivo de empresas/entidades	2/20	5/20
AM3	A1	Convidar o Centro Qualifica para a realização de uma sessão que aborde questões relativas à empregabilidade/competências valorizadas no mercado de trabalho.	3/20	5/20
	A2	Realizar os inquéritos de satisfação aos alunos, docentes e ex-alunos	1/20	5/20

### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria é monitorizado trimestralmente pela Equipa EQAVET, sujeito à supervisão do consultor externo contratado para apoiar a implementação do processo de certificação. São aferidas as atividades realizadas/por realizar, os eventuais desvios às metas definidas, sendo reformuladas/reajustadas as ações de melhoria que seja necessário.

É elaborado um relatório de monitorização que é apresentado à Equipa de Autoavaliação, ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral, que analisam e podem emitir recomendações relativamente ao Plano de Melhoria.

Todas as informações ficam registadas nas atas das equipas EQAVET, assim como dos órgãos de gestão e administração do AE 2 de Beja.

### 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria é divulgado internamente, através das estruturas da escola, nomeadamente o Conselho Pedagógico e Conselho Geral, e publicado na área reservada EQAVET do INOVAR (em fase de implementação).

O Plano de Melhoria é dado a conhecer aos stakeholders externos através da página eletrónica do AE nº2 de Beja e em sessões de divulgação/partilha de boas práticas EQAVET, ou ainda através de notícias relacionadas com o ensino profissional ou com a gestão do Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja.

## 6. Observações (caso aplicável)

O ano letivo 2019/2020 marca o início de implementação do processo de alinhamento para a certificação EQAVET. A situação provocada pela pandemia COVID-19 condicionou de uma forma muito significativa o trabalho da equipa EQAVET.

---

## Os Relatores

Beja, 31 de março de 2020

  
Maria José de Jesus Santos Chagas  
(Diretora do AE2 de Beja)

  
Sérgio Manuel C. R. da Silva Filipe  
(Coordenador dos Cursos Profissionais e da Equipa EQAVET)



## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

<p><b>Princípios EQAVET</b></p>	<p><b>Fase 1 – Planeamento</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b></p> <p>O planeamento inclui metas e objetivos, bem como, as ações a desenvolver face aos indicadores existentes. Deste modo, os stakeholders deverão ficar com uma visão estratégica e partilhada por todos.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As metas e os objetivos da União Europeia, nacionais e regionais têm impacto direto nos objetivos e metas locais, definidos pelas entidades formadoras do ensino e formação profissional</li> <li>- As metas e os objetivos, depois de estabelecidos de forma explícita, deverão ser supervisionados</li> <li>- As partes interessadas deverão ser consultadas, com muita frequência, de modo a se identificar necessidades locais, individuais e específicas</li> <li>- Todo o processo possibilita que, ao nível da gestão e desenvolvimento da qualidade, as responsabilidades foram claramente atribuídas</li> <li>- Deverá ser evidente a participação de todos os intervenientes no planeamento e desenvolvimento da qualidade desde o início do processo</li> <li>- As entidades prestadoras de serviço no âmbito do ensino e formação profissional desenvolvem iniciativas e cooperam com outras entidades com os mesmos objetivos</li> <li>- As necessidades de âmbito regional são divulgadas às diferentes partes interessadas, resultando daí uma análise e reflexão</li> <li>- Todo o processo é transparente permitindo um sistema explícito de garantia da qualidade</li> </ul>													
<p><b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Práticas de gestão da EFP</b></p> <p style="text-align: right;"><b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b></p> <table border="1"> <tr> <td>P1</td> <td>Quer as metas, quer os objetivos definidos pelo operador cumpram as orientações das políticas europeias, nacionais e regionais.</td> <td rowspan="6">C1. Planeamento</td> </tr> <tr> <td>P2</td> <td>As atividades desenvolvidas evidenciam a visão estratégica e partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.</td> </tr> <tr> <td>P3</td> <td>A relação entre as metas e os objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.</td> </tr> <tr> <td>P4</td> <td>A atribuição de responsabilidades é clara e explícita no que respeita à garantia da qualidade.</td> </tr> <tr> <td>P5</td> <td>Existe planeamento nas parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores</td> </tr> <tr> <td>P6</td> <td>O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos</td> </tr> </table> <p style="text-align: right;">C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>	P1	Quer as metas, quer os objetivos definidos pelo operador cumpram as orientações das políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento	P2	As atividades desenvolvidas evidenciam a visão estratégica e partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	P3	A relação entre as metas e os objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	P4	A atribuição de responsabilidades é clara e explícita no que respeita à garantia da qualidade.	P5	Existe planeamento nas parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos
P1	Quer as metas, quer os objetivos definidos pelo operador cumpram as orientações das políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento												
P2	As atividades desenvolvidas evidenciam a visão estratégica e partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.													
P3	A relação entre as metas e os objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.													
P4	A atribuição de responsabilidades é clara e explícita no que respeita à garantia da qualidade.													
P5	Existe planeamento nas parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores													
P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos													

<p><b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b></p>		e externos.	
	P7	As diferentes estruturas do agrupamento participam, desde o início, na definição para a proposta da oferta formativa e no processo de garantia da qualidade	
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na proposta para a definição da oferta formativa.	
	P9	Tendo como ponto de partida os indicadores selecionados, os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação recolhida.	
<p><b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b></p>	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	
			C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Fase 2 – Implementação		Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
<p><b>Princípios EQAVET</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b> Os planos de ação concebidos decorrem das metas e dos objetivos visados, resultam da consulta aos stakeholders e contemplam a informação resultante dessa consulta.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os recursos existentes são avaliados e colocados à disposição dos intervenientes a nível interno de modo a se conseguir alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação</li> <li>- Também é prestado o apoio explícito às parcerias consideradas pertinentes e abrangentes visando a concretização das ações previstas</li> <li>- De acordo com o plano estratégico que visa o desenvolvimento das competências dos intervenientes, consegue-se compreender as necessidades de formação para professores/formadores</li> <li>- Os professores/formadores frequentam, regularmente, formação e cooperam com as entidades externas que demonstrarem interesse com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho</li> </ul>	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	<p>C2. Implementação</p> <p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>
	12	As ações de formação contínua devem ser disponibilizadas tendo como base em necessidades de desenvolvimento de competências dos professores/formadores.	
	13	Os professores/formadores frequentam, periodicamente, as ações de formação disponibilizadas e recolhem informação dos <i>stakeholders</i> externos de modo a melhorarem o seu desempenho.	
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
	<p><b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b></p>		
<p><b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b></p>			

<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	
15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.
16	Os dados recolhidos, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são analisados no processo de autoavaliação definido
	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Fase 3 – Avaliação	
<p><b>Princípios EQAVET</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com a legislação em vigor e por iniciativa dos prestadores do ensino e formação profissional</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados obtidos, devendo, também, ser contemplada a avaliação da satisfação dos formandos</li> <li>- A avaliação e a revisão possibilitam o envolvimento das partes interessadas, quer a nível interno quer a nível externo</li> <li>- Deverão existir sistemas de alerta rápido</li> </ul>	
Práticas de gestão da EFP	
<p><b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b></p> <p><b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b></p> <p><b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b></p>	<p>A1 Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.</p>
	<p>A2 Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.</p>
	<p>A3 Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.</p>
	<p>A4 A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.</p>
	<p>A5 As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.</p>
<p><b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b></p> <p>C3. Avaliação</p> <p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p> <p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>	

Princípios EQAVET		Fase 4 – Revisão	
<b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para a elaboração de planos de ação ajustados a cada situação, alterando-se algumas das práticas existentes.		<b>Descritores Indicativos</b> - É recolhida, frequentemente, a opinião dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de trabalho existente. Esta informação dos formandos, juntamente com a opinião dos professores vai permitir implementar novas ações  - Os resultados da revisão são dados a conhecer ao público alvo - Os procedimentos de recolha de informação e revisão integram um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são analisados pelas diversas estruturas, resultando planos de ação adequados	
		Práticas de gestão da EFP	
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	
		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>	



## Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Documento			Código dos focos de observação evidenciados
	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Documento base	AE2 Beja – Eq. EQAVET	Site do AE2 Beja, área EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
2	Plano de ação EQAVET	AE2 Beja – Eq. EQAVET	Site do AE2 Beja, área EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
3	Regulamento Interno	AE2 Beja	Site do AE2 Beja	C1P1 a C1P4; C3A1 e C3A4; C4R1 a C4R3
4	Relatório do Operador EQAVET	AE2 Beja – Eq. EQAVET	Site do AE2 Beja, área EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
5	Plano de Melhoria EQAVET	AE2 Beja – Eq. EQAVET	Site do AE2 Beja, área EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
6	Indicadores EQAVET	AE2 Beja – Eq. EQAVET	Site do AE2 Beja, área EQAVET, Conselho Pedagógico e Empresários	C1P1, C1P2 e C1P4
7	Projeto Educativo 2019-2021	AE2 Beja	Site do AE2 Beja	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
8	Plano de Atividades 2019-2020	AE2 Beja	Site do AE2 Beja, e-mail para os docentes	C1P3, C1P4; C2I1, C2I2; C4R1, C5T1; C3A4
9	Relatório de Atividades 2020	AE2 Beja	Conselho Pedagógico e Conselho Geral	C3A4
10	Acordo de parceria e comunicação às empresas/entidades	AE2 Beja e Diretores de Curso	Através de mail enviado às empresas e de forma presencial	C1P1 a C1P4 ; C2I1 a C2I3; C5T1
11	Inquéritos para alunos, docentes, ex-alunos e empresas	AE2 Beja – Eq. EQAVET	Através de e-mail enviado pelos Diretores de Curso	C1P2; C3A1 a C3A4; C4R1



12	Ata do Conselho Geral	AE2 Beja – Eq. EQAVET	Conselho Geral	C1P1 a C1P3; C5T1
13	Ata do Conselho Pedagógico	AE2 Beja – Eq. EQAVET	Email para os docentes (minuta síntese da reunião)	C1P1 a C1P4; C3A3; C4R1 e C4R2; C5T1
14	Atas Equipa EAQVET	AE2 Beja – Eq. EQAVET	Dossier Equipa EQAVET	C1P1 a C1P4
15	Área reservada EQAVET no INOVAR	AE2 Beja – Eq. EQAVET	Plataforma INOVAR	C1P1 a C1P4
16	Atas dos conselhos de turma	AE2 Beja – DT e DC	Dossiers dos CT	C3A1 a C3A4
17	Atas de Grupo e do Conselho Pedagógico com a análise do Sucesso Escolar por período	AE2 Beja – Coordenador dos DC(s) e Diretores de Curso	Partilha no Conselho Pedagógico e nos Grupos Disciplinares	C3A1 a C3A4
18	Relatório de Autoavaliação do AE2 Beja	Equipa de Autoavaliação	Site do AE2 Beja, Conselho Pedagógico, Departamentos e Grupos Disciplinares	C3A1 a C3A4; C4R1 e C4R2

### Observações

O ano 2020 marca o início do processo de alinhamento tendo em vista a certificação de acordo com o Quadro EQAVET.

### Os Relatores

Beja, 30 de março de 2020



*Manuela S. Chagas*

Maria José de Jesus Santos Chagas  
(Diretora do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Beja)

*Sérgio Manuel Costa Rocha da Silva Filipe*

Sérgio Manuel Costa Rocha da Silva Filipe

*(Coordenador dos Cursos Profissionais e da Equipa EQAVET)*